



B085

### **APLICAÇÃO DE UM MÉTODO FLUORIMÉTRICO NA DETERMINAÇÃO DO ÓXIDO NÍTRICO EM MODELOS DE RESISTÊNCIA À INSULINA**

Maria Weber Guimarães Barreto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Nelci Fenalti Höer (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O Óxido Nítrico (NO) é um radical livre, de meia vida curta e fácil difusão, produzido endogenamente pelas NO sintases (NOS), dentre as quais, NOS neuronal, NOS endotelial e NOS indutível. Além de sua importância na modulação de diversos sinais bioquímicos, o NO tem também papel fundamental como neurotransmissor, destacando-se sua capacidade de estabelecer redes neuronais, permitindo respostas adaptativas mais rápidas. Por estas características especiais, tem-se procurado determinar a participação do NO na regulação do sinal de insulina, definindo os mecanismos moleculares envolvidos na resistência a este hormônio. O objetivo deste estudo é determinar, por método fluorimétrico, os níveis de NO em tecidos muscular, adiposo e hepático. Esta determinação é realizada de forma indireta, através da reação do composto não-fluorescente DAN (diaminonaftaleno) com um agente N-nitrosante derivado do NO, tendo como produto o composto altamente fluorescente NAT (2,3 naftotriazol). A quantificação do NAT por espectroscopia de fluorescência indica serve como indicador dos níveis de NO. Os resultados obtidos nas dosagens do NAT revelam queda na concentração de NO nos tecidos de ratos submetidos à dieta hiperlipídica, sugerindo uma relação dos níveis de NO com a transmissão do sinal de insulina, já que neste modelo resulta uma relativa resistência à insulina.

Óxido Nítrico – Fluorimetria – Resistência à Insulina